



Sabedoria
EM DIAS DE CONFUSÃO

GUIA PARA O LÍDER

SEMANA 6 | COMO TER DINHEIRO NA MÃO EM MEIO TANTA CONFUSÃO



Amo os que me amam, e quem me procura me encontra.
Comigo estão riquezas e honra, prosperidade e justiça duradouras.
Meu fruto é melhor do que o ouro, do que o ouro puro;
o que ofereço é superior à prata escolhida.

Provérbios 8.17-19

O livro de Provérbios é cheio de referências à vida econômica. Embora, como veremos, os perigos da riqueza sejam grandes, ainda assim a riqueza é um grande bem. O autocontrole e o autoconhecimento provenientes da sabedoria, assim como a capacidade de planejar e receber conselhos resultantes dela tendem a gerar maior prosperidade.

I. DINHEIRO: bom servo, péssimo patrão

Talvez o tema desta reflexão crie muitas expectativas. Produzindo a sensação de que ao final dessa conversa as pessoas finalmente saberão o caminho da riqueza. A intenção do estudo não é trazer dicas práticas de investimento ou receitas mágicas de como conseguir dinheiro sem muito esforço. **O objetivo é compartilhar princípios da sabedoria bíblica que vão nortear discípulas e discípulos de Jesus a lidarem com suas finanças do jeito que nosso Senhor e Mestre Jesus ensinou.** Antes de propor alguns princípios práticos para isso, seria importante lembrar como a Palavra de Deus entende o dinheiro.

NOTA 1: Querido(a) líder, como sempre, prepare-se espiritualmente para tratar esse tema. Lembre-se que falar sobre dinheiro é mexer num vespeiro. Jesus chamou a riqueza de “Mamon.” Jesus deu ao dinheiro o status de falso deus (Mt 6.24). E, segundo o Mestre, os discípulos dele não podem adorar a Deus e as riquezas. O dinheiro exerce uma influência poderosa em nós. Ou seja, **o dinheiro é mais do que uma quantia em nossas contas bancárias, ele é um deus, o deus mais adorado nessa geração.** No altar do deus Mamom milhões de pessoas se prostram e se dispõem a viver e morrer, na ilusão de que ele possa lhes fazer feliz. O dinheiro tem sido motivo de disputas, guerras e conflitos no coração do homem, na família, na sociedade e entre as nações. Lembre seu grupo do poder espiritual que o ídolo dinheiro exerce na vida de pessoas.

NOTA 2: Outra lembrança importante é destacar que o dinheiro não é intrinsecamente sujo. Ele é neutro. **O problema do dinheiro não está nele, mas em nós.** As palavras de advertência sobre as riquezas é sempre na direção de não amar o dinheiro acima de todas as coisas. Essa atitude de subserviência a ele é, segundo a sabedoria bíblica, a raiz de todos os males (1 Tm 6.10a). **A regra é simples, ou você possui o dinheiro ou o dinheiro possui você. Ou o dinheiro é seu servo ou o seu patrão.** Ou ele habita seu bolso ou o seu coração. Vale ressaltar que a avareza, ou o amor ao dinheiro, atinge pessoas de todas as classes sociais. Ricos e pobres podem se tornar apegados às coisas materiais a ponto de se esquecerem que “a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui”, mas sim, em ser “rico para com Deus” (Lc 12.15b e 21b).

Para refletir e Compartilhar:

1. **Que lugar o dinheiro ocupa na sua vida?**
2. **Como identificar sinais de que o dinheiro está em sua conta bancária ou em seu coração?**

Vimos que o dinheiro ainda exerce uma força quase que incontrolável na sociedade. Devemos lidar com ele com sabedoria mais também com oração. Administração é uma atividade fundamentalmente espiritual. Agora, vamos trabalhar de forma mais prática em caminhos para ter dinheiro na mão em meio a tanta confusão.

II. Sabedoria de Deus aplicada à administração

A. Diferencie necessidades e desejos (Pv 30.8; Fp 4.19)

“Não gaste mais do que você ganha” é uma afirmação óbvia, uma regra simples de administração, mas há muita gente endividada porque em algum momento passou a ignorá-la. O resultado é sempre catastrófico, dívidas, empréstimos, uma avalanche financeira que vai destruindo não apenas a saúde financeira de alguém ou de uma família, mas a saúde emocional, conjugal, psicológica e espiritual. O discípulo de Jesus, que entende o poder de ídolos contemporâneos tais como o dinheiro e o consumo, precisa ser ainda mais criterioso com o seu orçamento. **Não podemos começar um projeto sem antes calcular o seu custo** (cf. Lc 14.28). Não podemos viver num padrão de vida acima das nossas possibilidades. O mundo moderno tenta nos levar a comprar o que não precisamos, com o dinheiro que não temos, para impressionar as pessoas que não conhecemos.

Geralmente gastamos mais do que temos porque somos iludidos a comprar o que não precisamos, o que não é fundamental para a nossa vida, o que se constitui apenas em desejo. Não há problema algum em satisfazer desejos e sonhos contanto que tenhamos orçamento para isso. Às vezes, chegamos a ponto de contrairmos dívidas, que vão se tornando uma bola de neve, para mantermos certos itens no nosso orçamento, que bem poderiam ser cortados, sem nenhum prejuízo para nós.

Nosso foco primário deve estar em nossas necessidades. Aliás, Jesus nos ensinou a pedir pelo pão de cada dia e a promessa de Deus é de suprir todas as nossas necessidades, não desejos.

NOTA 3: Gastar o que você não pode levá-lo a empréstimos e dívidas. Seja muito cuidadoso(a) para não se envolver com dívidas, pois contraí-las sem saudá-las integralmente, no tempo devido, é comprometer o nosso nome, bem como a honra do Evangelho, além de causar transtornos para quem nos socorreu na hora da aflição. Especialmente num mercado financeiro, onde os juros são abusivos, nosso cuidado deve ser redobrado para não cairmos na rede de compromissos financeiros impagáveis. O melhor é evitar comprar a prazo e ter o máximo de critério para não exceder no uso dos cartões de crédito.

Para refletir e Compartilhar:

3. Se você olhar para seu orçamento, existe alguma coisa do item “desejo” ou “não necessário” que você cortar a fim de viver financeiramente mais saudável?

B. Conte-se com uma vida mais simples (1Tm 6.8)

Diante disso, o grande desafio é aprender a desenvolver um coração agradecido diante do suprimento de nossas necessidades. Se o nosso coração está satisfeito com o básico e necessário para viver, dificilmente vamos gastar mais do que possuímos para satisfazer desejos reprimidos. Afinal, não precisamos ter o melhor e o mais novo para viver contente. Aparentemente é fácil falar isso. No entanto, é altamente difícil desenvolver essa atitude em relação a vida. Por isso que a Bíblia ensina que contentamento é um aprendizado. Ou seja, não nasce em nós naturalmente. **Precisamos trabalhar com muita intencionalidade pra viver contente em todo e qualquer situação e com o que temos. Nosso contentamento deve estar em Deus e não nas coisas materiais.** O dinheiro e as coisas que ele pode nos dar não nos satisfazem. Caso contrário, jamais veriam ricos, poderosos e famosos tristes, depressivos e sem razão pra viver. Vida luxuosa não garante contentamento.

NOTA 4: Se alguém do grupo questionar você sobre ser a bênção de ser pobre, diga que quando Deus disse que bem-aventurados os pobres, ele estava tratando de pobres de espírito, os quais reconhecem sua falência espiritual diante do Deus rico em graça e misericórdia, não exatamente pobres materiais. Não há motivo para romantizar a pobreza, pois ela é uma espécie de escravidão (Pv 22.7). Abraão foi fabulosamente rico, com a bênção de Deus (Gn 20.14-16), assim como José, Jó e Davi. A riqueza acumulada ou grandes rendas não são inerentemente condenáveis. Contudo, àqueles a quem muito foi dado, muito será pedido. **Os ricos são mordomos de suas riquezas, não são donos dela.** E Jesus vividamente complementa esse provérbio provérbio em sua conversa com o jovem rico (Mc 10.17-31). Naquela passagem, ele nos mostra com que facilidade uma grande riqueza pode ser nossa ruína também.

Para refletir e Compartilhar:

4. Atualmente você passa mais tempo pedindo a Deus o que você não tem ou agradecendo a Deus pelo que você já possuiu?
5. Suas orações de petição caminham alinhadas com o ensino de Jesus sobre o “pão de cada dia”?

C. Seja generoso (2Co 9.10)

O dinheiro pode ser usado para o nosso deleite e conforto, sem dúvida. Mas ele também existe para socorrer o necessitado, esteja ele na igreja ou fora dela (Gl 6.10). Ainda que seja um inimigo. Somos desafiados pela espiritualidade cristã a amar indistintamente a todas as pessoas por intermédio de nossos recursos (Rm 12.20-21) Essa é uma maneira de nutrir felicidade na vida e receber ainda mais de Deus. **A Bíblia ensina que “mais bem-aventurado é dar do que receber”** (At 20.35). E ainda: “Quem se compadece do pobre ao Senhor empresta” (Pv 19.17). Paulo afirma que “Deus ama a quem dá com alegria” (2Co 9.7) e ensina que o dinheiro é como uma semente, quanto mais semeamos mais temos (2Co 9.10). Ademais, generosidade promove a glória de Deus (2Co 9.11-13). **O missionário Jim Elliot disse que “não é tolo aquele que distribui o que não pode**

reter para ganhar o que não pode perder.” A riqueza não é para ser acumulada com ganância, mas distribuída com generosidade. Devemos ser mordomos fiéis dos bens que Deus nos confiou, pois só assim, o dinheiro deixa de ser patrão para ser servo.

Jesus disse que a alegria de dar é maior ainda do que a alegria de receber. Há muitas recompensas para aqueles que têm o coração generoso. A primeira recompensa é que a generosidade promove a glória de Deus (2Co 9.11-13). Em segundo lugar ela supre a necessidade do próximo (2Cvo 9.12). Em terceiro lugar o generoso faz bem a si mesmo (Pv 11.17). Em quarto lugar, a generosidade produz prosperidade (Pv 11.24,25; 2Co 9.10,11). Em último lugar, aquele que acode ao necessitado, Deus o liberta no dia da aflição, o preserva do inimigo, conforta-lhe na enfermidade e o faz feliz na terra (Sl 41.1-3).

NÃO SE ESQUEÇA: *Ninguém é tão pobre que não possa dar nem é tão rico que não possa receber. O dar não é tanto uma questão do quanto de dinheiro temos nas mãos, mas o quanto amor temos no coração.*

Para refletir e Compartilhar:

6. De que forma podemos repartir um pouco do que temos?